A UTILIZAÇÃO DE ESPÉCIES FITOTERÁPICAS NATIVAS DO BIOMA PAMPA PARA SAUDE ANIMAL EM DOM PEDRITO

Flaviane Saraiva Bastos [1]

Andressa Rodrigues Debortolli [2]

Dyessica Santos [3]

Thais Ribeiro da Silva [4]

Shirley Grazieli Da Silva Nascimento [5]

Daniel Hanke [6]

Resumo:

As plantas medicinais sempre foram utilizadas para produção de chás, compressa e infusões, com o objetivo de cura e tratamentos de doenças. Segundo (Rezende et al, 2002) O uso de plantas como forma de medicação, deve-se aos índios, negros e europeus, pois quando o Brasil era considerado colônia de Portugal, os médicos atendiam apenas às enfermidades nas metrópoles e negavam-se a ir nas zonas rurais e suburbanas, logo a população recorria ao uso de ervas medicinais. O presente trabalho tem por objetivo identificar plantas nativas do Bioma Pampa que podem ser utilizadas como fitoterápicos para prevenção e tratamento de doenças em humanos e animais. A iniciativa de realizar este trabalho surgiu da importância de sabermos como utilizar algumas destas plantas fitoterápicas para uso humano e animal, tendo em vista que é uma das linhas de pesquisa do Núcleo em Agroecologia e Manejo e Conservação do Solo (NaSOL) em conjunto com a graduação de Zootecnia, ainda estes mesmos agentes causar danos e contaminar o meio ambiente. Foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo com o Presidente do Grupo de Pecuaristas Familiares de Dom Pedrito e Técnico da Emater. A coleta de dados se deu por meio de um roteiro de questões. A entrevista foi realizada na mês de agosto do presente ano. Os dados coletados foram analisados através da análise de discurso. Com base nesta pesquisa fica evidente a falta de informação e interesse do proprietário rural em conhecer novas soluções para problemas comuns recorrentes do uso inadequado de medicamentos alelopáticos que muitas vezes causam resistência, um problema muito comum em determinados casos. Entretanto é possível reverter esse quadro através de ações que conscientizem o produtor rural da importância de utilizar fitoterápicos para tratar problemas comuns na sua propriedade. A utilização de fitoterápicos é muito utilizada no município de Dom Pedrito para fins medicinais apenas em humanos, porém há uma campanha muito grande da Emater para conscientizar os produtores rurais da importância dessas plantas medicinais para uso em animais, pois além de proporcionar benefícios similares aos medicamentos alelopáticos, estão em abundância na natureza. Este tema aborda decisões importantes na realidade rural e carece de pesquisas voltada a essa área, não será uma tarefa fácil, porém com persistência e determinação e através das nossas atitudes em nosso cotidiano conseguiremos mudar hábitos antigos e assim abrir chances para o uso de fitoterápicos para diversos tratamentos.

Palavras-chave: Fitoterapia; Bioma Pampa; Campo Nativo.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

A UTILIZAÇÃO DE ESPÉCIES FITOTERÁPICAS NATIVAS DO BIOMA PAMPA PARA SAUDE ANIMAL EM DOM PEDRITO

[1] Aluno de graduação. flaviane.zoot@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de graduação. debortolliandressa@gmail.com. Co-autor

[3] Aluno de graduação. dsdyessica@gmail.com. Co-autor

[4] Aluna de graduação. thais98ribeiro@gmail.com. Co-autor

[5] Docente. shirleynascimento@unipampa.edu.br. Orientador

[6] Professor Adjunto Unipampa. hankesolos@gmail.com. Co-orientador

A UTILIZAÇÃO DE ESPÉCIES FITOTERÁPICAS NATIVAS DO BIOMA PAMPA PARA SAÚDE ANIMAL EM DOM PEDRITO

1 INTRODUÇÃO

O Bioma Pampa localiza-se no extremo sul brasileiro, Uruguai e Argentina, e é um dos biomas mais admirados do Brasil, pois apresenta belas paisagens de extensas planícies com topografia suave ou levemente ondulada. O solo deste bioma é considerado fértil e profundo, naturalmente é recoberto por uma quantidade marcante de gramíneas com predomínio de espécies estivais, onde uma boa parte deste território é utilizado como pastagem natural para atividade pecuária. Apesar de possuir uma alta diversidade em fauna e flora, este bioma vem sendo altamente explorado pela agricultura por apresentar solos férteis, o que acaba extinguindo algumas espécies nativas.

Entretanto o uso excessivo e irregular destas áreas acabam diminuindo ou até mesmo extinguindo algumas espécie perenes e arbóreas. Conforme (Sarmento, 2008) esse uso excessivo de áreas acabam gerando uma série de impactos como a perda da biodiversidade, erosão do solo, poluição das águas por descarte incorreto de lixo e resíduos de pesticidas, além de sobrepastoreio e principalmente a invasão de espécies exóticas como *Eragrostis plana Nees* (Capim Annoni), que se espalha facilmente em campo descoberto.

Além de gramíneas e leguminosas nativas do Bioma Pampa, como *Paspalum L.* e *Adesmia DC*., que são consideradas "elite" forrageiras das pastagens naturais do sul do Brasil, encontramos diversas outras espécies nativas que comumente não são palatáveis para o consumo animal e vista até como invasoras em alguns plantios culturais, tais como, *Baccharis trimera* (Carqueja) e *Achyrocline satureioides D.C.* (Macela), que tradicionalmente são utilizadas como plantas medicinais, auxiliando ou substituindo medicamentos industrializados.

As plantas medicinais sempre foram utilizadas para produção de chás, compressa e infusões, com o objetivo de cura e tratamentos de doenças. Segundo (Rezende et al, 2002) O uso de plantas como forma de medicação, deve-se aos índios, negros e europeus, pois quando o Brasil era considerado colônia de Portugal, os médicos atendiam apenas às enfermidades nas metrópoles e negavam-se a ir nas zonas rurais e suburbanas, logo a população recorria ao uso de ervas medicinais.

A Fitoterapia é um modo de medicina terapêutica que nos últimos anos vem crescendo rapidamente. Por sua vez, o Brasil mostra-se como um lugar beneficiado para pesquisa, utilização e mercado de fitoterápicos, já que possui uma grande diversidade de flora mundial, cerca de um terço (YUNES,2001).

O presente trabalho tem por objetivo identificar plantas nativas do Bioma Pampa que podem ser utilizadas como fitoterápicos para prevenção e tratamento de doenças em humanos e animais.

2 METODOLOGIA

O município de Dom Pedrito fica localizado no oeste do Rio Grande do Sul, na Região da Campanha, com latitude 30º50'54'' Sul e longitude 54º40'39''. É muito caracterizado pela sua extensão de 5192,1km², onde parte do território rural é composto por plantações, principalmente arroz e soja, e pecuária de sistema extensivo.

A iniciativa de realizar este trabalho surgiu da importância de sabermos como utilizar algumas destas plantas fitoterápicas para uso humano e animal, tendo em vista que é uma das linhas de pesquisa do Núcleo em Agroecologia e Manejo e Conservação do Solo (NaSOL) em conjunto com a graduação de Zootecnia e a importância de haver métodos de controle de

doenças, por exemplo de uso de fitoterápicos na bovinocultura de leite, a fim de não deixar resíduos químicos no leite, ainda estes mesmos agentes causar danos e contaminar o meio ambiente. Foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo com o Presidente do Grupo de Pecuaristas Familiares de Dom Pedrito e Técnico da Emater. A coleta de dados se deu por meio de um roteiro de questões. A entrevista foi realizada na mês de agosto do presente ano. Os dados coletados foram analisados através da análise de discurso. As questões que nortearam a entrevista foram: Como iniciou-se o movimento pelo uso de fitoterápicos em Dom Pedrito? Qual a abrangência desse uso e quais as maiores dificuldades? Quais são as plantas mais utilizadas?

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Através da entrevista foi esclarecido que a utilização dos fitoterápicos no município de Dom Pedrito é comumente usado apenas para tratar de doenças humanas, através de chás, por exemplo: A Macela (*Achyrocline satureioides)* é utilizada suas flores para má digestão, cólicas intestinais e anti inflamatório e o recomendado é utilizar uma xícara quatro vezes ao dia. A Murta(*Blephanrocalyx salicifolius)* tem ação expectorante e antisséptica do aparelho respiratório e é utilizada na forma de inalação uma vez ao dia. A Espinheira-santa *(Maytenus ilicifolia)* também é muito utilizada para combater dores no estômago, gastrite, azia e queimação. A Coronilha*(Scutia buxifolia)* muito comum no município é utilizada na forma de chá para controlar a pressão arterial.

Ainda é utilizado para tratamento de verminose em frangos semente de abóbora macerado e adicionado na alimentação. Para bovinos de leite é muito utilizado chá de Carqueja(*Baccharis trimera*) como pré e pós dipping para evitar a entrada de patógenos causadores de mastite, e ainda utilização da Babosa(*Aloe vera*) cortada em fatias e adicionada na alimentação para controle da mastite clínica, pois contém agentes anti inflamatórios. Ainda a Babosa é muito utilizada para animais na forma de decocção, para tratamento como vermífugo, bicheira, carrapaticida, anti pulga, sarnicida e ainda para casos como retenção de placenta. Para bovinos é comum utilizar antes do cio 600ml de chá de Arruda (*Ruta graveolens*), para fim de aumentar a fertilidade. Porém, na maioria das propriedades em Dom Pedrito é utilizado medicamentos homeopáticos, do que fitoterápicos, e isso deve pela falta de confiança em novas alternativas sugeridas ao proprietário, e principalmente pelo fato de fácil acesso a agropecuárias que contenham o produto e o resolva mais rpidamente do que um fitoterápico que é utilizado para tratamento em casos leves e a longo prazo.

A faixa etária de maior aceitação para utilização de remédios e tratamentos não convencionais são de 50 anos, pois os mesmos já possuem uma certa facilidade de acesso para compreender se o medicamento é ou não funcional para aquela determinada finalidade.

Com base nesta pesquisa fica evidente a falta de informação e interesse do proprietário rural em conhecer novas soluções para problemas comuns recorrentes do uso inadequado de medicamentos alelopáticos que muitas vezes causam resistência, um problema muito comum em determinados casos. Entretanto é possível reverter esse quadro através de ações que conscientizem o produtor rural da importância de utilizar fitoterápicos para tratar problemas comuns na sua propriedade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de fitoterápicos é muito utilizada no município de Dom Pedrito para fins medicinais apenas em humanos, porém há uma campanha muito grande da Emater para conscientizar os produtores rurais da importância dessas plantas medicinais para uso em

animais, pois além de proporcionar benefícios similares aos medicamentos alelopáticos, estão em abundância na natureza.

Este tema aborda decisões importantes na realidade rural e carece de pesquisas voltada a essa área, não será uma tarefa fácil, porém com persistência e determinação e através das nossas atitudes em nosso cotidiano conseguiremos mudar hábitos antigos e assim abrir chances para o uso de fitoterápicos para diversos tratamentos.

REFERÊNCIAS

DOS REIS TUROLLA, M. S.; DE SOUZA NASCIMENTO, E.. **Informações toxicológicas de alguns fitoterápicos utilizados no Brasil**. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, v. 42, n. 2, p. 289-306,

EMBRAPA. Clima Temperado. **Plantas medicinais do Bioma Pampa no cuidado em saúde**. 1. ed. Brasília, 2017.

GALDINO, M. C. **Incentivo da utilização de produtos de plantas medicinais dos coletivos de mulheres do assentamento rural Pirituba II em animais de produção**. Cadernos de Agroecologia, v. 2, n. 2, 2007.

MMA. Ministério do Meio Ambiente. **Campos Sulinos – Conservação e uso sustentável da biodiversidade.** 1. ed. Brasília, 2009.

UFV. Universidade Federal de Viçosa. **Plantas Medicinais.** 5. Reimpressão. Viçosa, p 78 – 145, 2000.

REZENDE, H. A., COCCO, M. I.. **A utilização de fitoterapia no cotidiano de uma população rural**. Revista Escola de Enfermagem, USP. 2002; 36(3): p.282-8.

SARMENTO, M. B.**Recursos Genéticos Forrageiros: aspectos ecológicos e produtivos.** URCAMP.2008, p.7.

YUNES, R. A.; PEDROSA, R. Curi; CECHINEL FILHO, V.. **Fármacos e fitoterápicos: a necessidade do desenvolvimento da indústria de fitoterápicos e fitofármacos no Brasil**. Química nova, v. 24, n. 1, p. 147-152, 2001.